

Biomedicina e Farmácia: Aproximações 2

Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes
Tiago Sousa Melo
(Organizadores)



Atena
Editora

Ano 2019

Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes
Tiago Sousa Melo
(Organizadores)

Biomedicina e Farmácia: Aproximações 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B615 Biomedicina e farmácia [recurso eletrônico] : aproximações 2 /
Organizadores Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes, Tiago
Sousa Melo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –
(Biomedicina e Farmácia; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-323-1

DOI 10.22533/at.ed.231191504

1. Biomedicina. 2. Ciências médicas. 3. Farmácia. I. Lopes,
Letícia Bandeira Mascarenhas. II. Melo, Tiago Sousa. III. Série.

CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Farmácia e Biomedicina integram o time das ciências da saúde que constituem nas áreas que estudam sobre a vida, a saúde e a doença. No qual focam na manutenção e na melhoria da saúde para o indivíduo, grupos específicos e comunidades.

A obra “Biomedicina e Farmácia: Aproximações” consiste de uma série de livro (E-book) de publicação da Atena Editora, em seus 28 capítulos de artigos científicos do volume I, a qual abordam temáticas atualizadas de diferentes âmbitos que vão desde relatos de casos até a análise de medicamentos, plantas e microbiologia, entre outros.

Sendo assim, almejamos que este livro possa contribuir com informações pertinentes e atualizadas para os estudantes e profissionais da área de farmácia e biomedicina, oportunizando a ampliação dos conhecimentos sobre o tema.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes

Tiago Sousa Melo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PRESTADA AOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1	
Gisele Lopes Cavalcante	
Maria Camila Leal de Moura	
José Virgulino de Oliveira Lima	
Yara Maria da Silva Pires	
Aline Suelen Silva Maria	
Ana Rita de Sousa França	
Izabela Borges de Carvalho	
Polyanna dos Santos Negreiros	
DOI 10.22533/at.ed.2311915041	
CAPÍTULO 2	15
ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DE QUEIJOS ARTESANAIS COMERCIALIZADOS NAS FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE	
Jucélia Ivonete dos Santos	
Valéria da Silva Tabosa	
Agenor Tavares Jácome Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.2311915042	
CAPÍTULO 3	26
ANÁLISE DA EFICÁCIA DE PROGRAMAS DE CONTROLE DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO ESTADO DE RORAIMA	
Fabiana Nakashima	
Ítallo de Souza Almeida	
Tulio Marroquim Galvão	
Iran Barros de Castro	
Nathalia Bittencourt Graciano	
Isabella Maravalha Gomes	
Ana Iara Costa Ferreira	
Bianca Jorge Sequeira Costa	
Leila Braga Ribeiro	
Wagner do Carmo Costa	
Fabiana Zimmermann dos Santos	
Luis Enrique Galan Bermejo	
Rodrigo de Barros Feltran	
DOI 10.22533/at.ed.2311915043	
CAPÍTULO 4	34
ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO EXAME DE MICROALBUMINÚRIA REALIZADO NO LABORATÓRIO CENTRAL DE BIOMEDICINA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018	
Flávia Karen Carvalho Garcia	
Marcos Emanuel Vilanova da Costa	
Jessica Santana de Oliveira	
Layanne Barbosa dos Santos	
Larissa Lisboa Rêgo Brito	
Rachel Freire Boaventura	
DOI 10.22533/at.ed.2311915044	

CAPÍTULO 5 40

ANÁLISE HISTOQUÍMICA DA LÂMINA FOLIAR DE *Azadirachta indica* A.Juss

Rafaela Damasceno Sá
Felipe Ribeiro da Silva
Girllene da Silva Cavalcanti
Karina Perrelli Randau

DOI 10.22533/at.ed.2311915045

CAPÍTULO 6 46

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA GOMA DE MANDIOCA COMERCIALIZADA NA FEIRA LIVRE DO BAIRRO ALVORADA II NA CIDADE DE MANAUS-AM

Uziel Ferreira Suwa
Elias da Silva Lemos
Andreia Ferreira Silva

DOI 10.22533/at.ed.2311915046

CAPÍTULO 7 53

APROVEITAMENTO DA SEMENTE DE ABÓBORA (*Cucurbita moschata*) NO DESENVOLVIMENTO DE CREME HIDRATANTE ESFOLIANTE

Mariana Gavioli dos Reis Pena
Tatiane Amorim Lima
Marcone Augusto Leal de Oliveira
Guilherme Diniz Tavares
Fabiano Freire Costa
Paula Rocha Chellini

DOI 10.22533/at.ed.2311915047

CAPÍTULO 8 68

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PLANTAS DE USO POPULAR NO BRASIL: CAMOMILA (*MATRICARIA CHAMOMILLA*), ERVA DOCE (*PIMPINELLA ANISUM*) E JUCÁ (*CAESALPINIA FERREA*)

Caroline Mendes Santos
Carina Assis Lima Da Silva
Carolina Azevedo Amaral
Joyce dos Santos Brasil
Daniela Soares Leite

DOI 10.22533/at.ed.2311915048

CAPÍTULO 9 82

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PLANTAS DE USO POPULAR NO BRASIL: GOIABA (*PSIDIUM GUAJAVA* L.) E MELÃO DE SÃO CAETANO (*MOMORDICA CHARANTIA*)

Daniela Soares Leite
Caroline Mendes Santos
Carina Assis Lima Da Silva
Carolina Azevedo Amaral

DOI 10.22533/at.ed.2311915049

CAPÍTULO 10 93

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO HIDROALCÓOLICO DA FOLHA DE *Bauhinia forficata* Link (PATA DE VACA)

Clara Santos Shen
Eduarda dos Santos Lima
Mariana Oliveira Arruda

DOI 10.22533/at.ed.23119150410

CAPÍTULO 11 104

AVALIAÇÃO DA CITOXIDADE, MUTAGENICIDADE E TOXICIDADE DO EXTRATO ETANÓLICO DOS FRUTOS DO *Lycium barbarum* (GOJI BERRY) POR MÉTODOS *Allium cepa* EM CÉLULAS EUCARIONTES

Ogenya Rafaela Bispo de Souza
Francisca dos Santos
Manoel Pinheiro Lúcio Neto

DOI 10.22533/at.ed.23119150411

CAPÍTULO 12 114

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO RASTREIO DA TOXOPLASMOSE DURANTE A GESTAÇÃO EM RORAIMA

Jéssyca Magalhães de Matos
Wagner do Carmo Costa
Ana Iara Costa Ferreira
Fabiana Nakashima
Leila Braga Ribeiro
José Geraldo Ticianeli
Camila Sampaio Florença Santana
Allaelson dos Santos de Moraes
Gabriela Moraes Gomes
Fernanda Zambonin
Bianca Jorge Sequeira

DOI 10.22533/at.ed.23119150412

CAPÍTULO 13 127

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS HEMOCOMPONENTES NO HEMOCENTRO COORDENADOR DE SERGIPE

Flávia Karen Carvalho Garcia
Fátima de Jesus Santos
Jéssica Araújo Menezes
Larissa Lisboa Rêgo Brito
João Victor Ferreira Santana
Raphael Davisson Lopes Santos
Weber De Santana Teles

DOI 10.22533/at.ed.23119150413

CAPÍTULO 14 139

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ANEMIAS EM EXAMES HEMATOLÓGICOS DE UMA POPULAÇÃO ATENDIDA POR PROJETO SOCIAL E SUA CORRELAÇÃO COM VALORES DE REFERÊNCIA

Gleice dos Anjos Santos
Athos de Barros Vieira
Jonas Alves Paiva
Maria Helena Rodrigues De Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.23119150414

CAPÍTULO 15 152

AVALIAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE ISOLADOS DO COMPLEXO *Candida parapsilosis* CAUSADORES DE CANDIDEMIA NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO (HC-FMRP)

Márcia Eliana da Silva Ferreira
Heliara Maria Spina Canela
Bárbara Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.23119150415

CAPÍTULO 16 169

BIORREMEDIAÇÃO DE MANGUEZAL CONTAMINADO COM PETRÓLEO COM OBTENÇÃO DE ATIVIDADE ANTIMICROBIANA EM BIOPOLÍMEROS E PEPTÍDIOS CRISTALIZADOS

Odete Gonçalves
Paulo Fernando de Almeida
Cristina Maria A. L. T. M. H. Quintella
Ana Maria Álvares Tavares da Mata

DOI 10.22533/at.ed.23119150416

CAPÍTULO 17 186

BIOTECHNOLOGICAL APPLICATIONS OF THE YEAST CELL WALL WITH EMPHASIS ON THE DEVELOPMENT OF FEED ADDITIVES

Carina Maricel Pereyra
Mariana Angélica Montenegro
Lilia Reneé Cavaglieri

DOI 10.22533/at.ed.23119150417

CAPÍTULO 18 204

CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA E HISTOQUÍMICA DA LÂMINA FOLIAR DE *Calotropis procera* (Aiton) W.T.Aiton

Rafaela Damasceno Sá
Adolfo Santos da Silva
Deysielle Maria dos Santos
Karina Perrelli Randau

DOI 10.22533/at.ed.23119150418

CAPÍTULO 19 211

CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA E HISTOQUÍMICA DE *Schinus molle* L.

Luciano de Medeiros Dantas
Rafaela Damasceno Sá
Larisse Bianca Soares Pereira
Karina Perrelli Randau
Flávia Carolina Lins da Silva

DOI 10.22533/at.ed.23119150419

CAPÍTULO 20 223

CARACTERIZAÇÃO FARMACOGNÓSTICA E DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO ANALÍTICO POR CLAE-DAD PARA *FINGERPRINT* DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM *Alternanthera brasiliana*

José Marcos Teixeira de Alencar Filho
Hyany Andreysa Pereira Teixeira
Iure Silva de Carvalho
Pedrita Alves Sampaio
Emanuella Chiara Valença Pereira
Isabela Araujo e Amariz
Larissa Araújo Rolim
Edigênia Cavalcante da Cruz Araújo

DOI 10.22533/at.ed.23119150420

CAPÍTULO 21 235

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DE PLANTAS DO SEMIÁRIDO NORDESTINO COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTIMICROBIANA

Ítalo da Silva Batista
Francinalva Dantas de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.23119150421

CAPÍTULO 22 244

COMPOSIÇÃO QUÍMICA, ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E FOTOPROTETORA DOS EXTRATOS DE *Averrhoa carambola* L.

Tálison Taylon Diniz Ferreira
Orlene Nascimento da Silva
Jéssyca Wan Lume da Silva Godinho
Kleyton Santos Veras
Denise Fernandes Coutinho
Flavia Maria Mendonça do Amaral

DOI 10.22533/at.ed.23119150422

CAPÍTULO 23 256

CONHECIMENTO DE MULHERES USUÁRIAS DE UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A TRICOMONÍASE

Jessé Alves de Souza
Laís Marques da Silva Pedrosa
Evilma Nunes de Araújo
Alecio Marcelo Lima Dos Santos
Paulyanne Karlla Araújo Magalhães
Thiago José Matos Rocha

DOI 10.22533/at.ed.23119150423

CAPÍTULO 24 266

CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS A BASE DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIAS

Mariana Ribeiro Gonçalves Cordeiro Cruz
Bianca da Silva Cardoso
Luiza Helena Nascimento Lopes
Nadjanayra Soares Rodrigues
Nathália Gonçalves Silva
Thaís Silva Pires
Tálison Taylon Diniz Ferreira
Maria dos Remédios Mendes de Brito
Angélica Gomes Coelho

DOI 10.22533/at.ed.23119150424

CAPÍTULO 25 275

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA QUANTIFICAÇÃO DA SITAGLIPTINA POR CLAE

Bruna de Carvalho Mapa
Jacqueline de Souza
Iara Devula Tiso Tana
Débora dos Santos da Silva
Neila Márcia Silva-Barcellos

DOI 10.22533/at.ed.23119150425

CAPÍTULO 26 287

DETECÇÃO, ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE DERMATÓFITOS EM UTENSÍLIOS DE CENTROS DE ESTÉTICA DA CIDADE DE MACEIÓ, ALAGOAS

Bárbara Letícia Figueiredo Fonseca
Marcus Vinícius de Andrade Silveir
Caroline Fernanda Andrade Gomes
Camila Neves de Melo Cavalcanti
Aryanna Kelly Pinheiro Souza
Gabriela Souto Vieira de Mello
Marina Valdez dos Santos
Ana Paula de Almeida Portela da Silva

DOI 10.22533/at.ed.23119150426

CAPÍTULO 27 293

DIVERSIDADE GENÉTICA DOS PAPILOMAVÍRUS HUMANOS DE ALTO RISCO 16, 53 E 66 EM ALAGOAS, BRASIL

Karwhory Wallas Lins da Silva
Márcia Adriana Pessoa de Oliveira Esteves
Sâmea Keise de Oliveira Silva
Velber Xavier Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.23119150427

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 305

ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO EXAME DE MICROALBUMINÚRIA REALIZADO NO LABORATÓRIO CENTRAL DE BIOMEDICINA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018

Flávia Karen Carvalho Garcia
Marcos Emanuel Vilanova da Costa
Jessica Santana de Oliveira
Layanne Barbosa dos Santos
Larissa Lisboa Rêgo Brito
Rachel Freire Boaventura

RESUMO: A albumina é uma proteína produzida no fígado e está presente em quantidade significativa no sangue. Em estado fisiológico, a sua excreção é irrisória, porém, esta molécula torna-se uma das primeiras proteínas detectadas quando ocorre um episódio de lesão, sendo um importante biomarcador renal. Pacientes com níveis detectáveis de microalbuminúria tem um risco maior de desenvolvimento de insuficiência renal, sendo aconselhado um monitoramento mais rigoroso e em intervalos específicos. O trabalho teve como objetivo mostrar o perfil dos pacientes que realizaram a pesquisa de microalbuminúria no período de janeiro a março no laboratório central de Biomedicina e salientar a importância do monitoramento da função renal. Foram coletadas 49 amostras dos quais foram medidos o volume urinário durante 24 horas e realizado ensaio turbidimétrico para a quantificação da albumina. No mês de janeiro obteve-se 15 amostras, fevereiro 19, e março 15. Referente a idade, 69,3% eram de pacientes do sexo feminino e apenas 30,7% masculino.

Em janeiro, o percentual de alteração foi de 26,7%, fevereiro 26,5% e março, 13,3%. Em janeiro e março o percentual foi o mesmo de amostras alteradas referentes ao sexo, porém, em fevereiro, das amostras alteradas, 60% foi para o sexo feminino e 40%, para o masculino. Os resultados apresentados evidenciaram que pacientes do sexo feminino possuem um quadro clínico mais favorável. Essa relevância pode ser associada ao fato de as mesmas realizarem um maior monitoramento. Apesar da baixa frequência de alteração, é importante salientar a necessidade de monitoramento, já que patologias renais são silenciosas.

PALAVRAS-CHAVE: Microalbuminúria; Lesão Renal; IRA; IRC;

ABSTRACT: Albumin is a protein produced in the liver and is present in significant amounts in the blood. In the physiological state, their excretion is negligible, however, this molecule becomes one of the first proteins detected episode when a lesion is an important renal biomarker. Patients with detectable levels of microalbuminuria has a higher risk of developing kidney failure, being advised stricter monitoring at specific intervals. The study aimed to show the profile of patients who had microalbuminuria in the period from January to March in the central laboratory of Biomedicine and stress the importance of monitoring of renal function. 49 samples were

taken which were measured urine volume and held for 24 hoursturbidimetric assay for the quantitation of albumin. In January we obtained 15 samples, February 19, and March 15. Regarding age, 69.3% were females and only 30.7% male. In January, the percentage change was 26.7%, 26.5% in February and March, 13.3%. In January and March the percentage was the same altered samples relating to sex, but in February, the altered samples, was 60% for females and 40% for males. The results presented showed that female patients have a more favorable clinical picture. This relevance can be associated with the fact that the same conduct further monitoring. Despite the low frequency change it is important to emphasize the need for monitoring, since renal pathologies are silent.

KEYWORDS: microalbuminuria; Renal injury; WILL; IRC;

INTRODUÇÃO

A albumina é uma proteína globular sintetizada no fígado e está presente em quantidade significativa na circulação sistêmica. Esta é formada por aminoácidos que são solúveis em água e recebem assim, uma outra denominação, a homoproteína. Em estado fisiológico, a sua excreção é irrisória, porém, devido a sua estrutura molecular ser considerada pequena, esta molécula torna-se uma das primeiras proteínas detectadas quando ocorre um episódio de lesão renal, sendo assim, um importante biomarcador da mesma. A presença constante de microalbuminúria demonstra então, uma lesão a nível glomerular, de retina e grande vasos que podem ocasionar diversos efeitos prejudiciais a homeostase. Esta é de caráter multifatorial, mas destaca-se fatores como dislipidemia, tabagismo, hiperfiltração, diabete, hipertensão e alta ingesta proteica.

As disfunções renais podem caracterizar-se como agudas e crônicas, ambas levando a insuficiências com estágios de complicações diferentes ao paciente.

Inicialmente, a Insuficiência Renal Aguda (IRA) é o estágio inicial da lesão glomerular que muitas vezes é de caráter reversível. O alto número de casos provém de ambientes hospitalares e é descrita pela queda significativa da capacidade renal em retirar os metabólitos do organismo, que podem levar à distúrbios hídricos, eletrólitos e de caráter ácido-básico. O uso prolongado e indiscriminado de nefrotóxicos e casos de sepses são as principais causas da IRA. Estes provocam lesões que causam uma rápida e as vezes provisória disfunção dos néfrons que, se não revertidas rapidamente, pode tornar-se irreversível, conhecida como Insuficiência Renal Crônica (IRC) ou levar o paciente a óbito. Quanto à sintomatologia estão a sede constante, hipotensão ortostática, sedimento urinário ativo e oligúria entre os mais frequentes.

A IRC, caracteriza-se por uma extensa e mais complexa lesão a nível glomerular que afeta tanto a nível estrutural quanto a funcional os rins. Seus sintomas logo aparecem e são identificados inchaço na região periférica do corpo, fraqueza acompanhada com náuseas e vômitos frequentes, dificuldade de urinar, urina com muita espuma e aspecto sanguinolento e principalmente, dor na região lombar de forma constante. No Brasil a

estatística para essa disfunção aumenta a cada ano e vem se tornando uma questão de saúde pública. Estudos têm mostrado que a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a função renal estão intimamente relacionadas, podendo a primeira ser tanto a causa como a consequência da segunda (Luiz, 2008). Apesar da mesma ser multifatorial, a Hipertensão e o Diabetes Mellitus (DM) tem sido consideradas as principais causas atualmente identificadas, sendo a primeira, a de maior incidência de casos segundo estudos recentes.

O exame de microalbuminúria tem a finalidade de avaliar, monitorar e até mesmo prevenir patologias renais seja em um indivíduo susceptível ou não. Pacientes com níveis detectáveis consistentes de microalbuminúria tem um risco maior de desenvolvimento de insuficiência renal progressiva, sendo aconselhado um monitoramento mais rigoroso e em intervalos específicos de acordo com sua condição clínica

O presente trabalho teve como objetivo mostrar o perfil dos pacientes que realizaram a pesquisa de microalbuminúria no período de janeiro a março no laboratório central de Biomedicina localizado em Aracaju/Sergipe e salientar a importância do monitoramento da função renal regularmente.

METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa exploratória de caráter longitudinal a partir de informações obtidas no Laboratório Central de Biomedicina localizado em Aracaju/SE. Os dados obtidos no laboratório deram-se no período de janeiro a março de 2018.

Foram coletadas 49 amostras dos quais foram medidos o volume urinário durante 24 horas e realizado ensaio turbidimétrico para a quantificação da albumina. Para a expressão do resultado em mg/24 horas utiliza-se a fórmula: $\text{Microalbuminúria} = \frac{\text{Microalbuminúria} \times \text{Volume Urinário (mg/24horas)}}{\text{Volume Urinário (mg/L) de 24 horas (L)}}$

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram realizadas 49 dosagens de albumina no volume urinário no primeiro trimestre de 2018. No mês de janeiro obteve-se 15 amostras, 19 em fevereiro, e em março um total de 15 amostras. Referente a idade, 69,3% eram de pacientes do sexo feminino e apenas 30,7% masculino.



Figura 1: Percentual de amostras recebidas no primeiro trimestre de 2018.

Em janeiro, o percentual de alteração foi de 26,7%, 26,5% no período de fevereiro e em março, o percentual de, 13,3%.

No mês de janeiro e março a estatística foi a mesma para as amostras alteradas referentes ao sexo, o que equivale a 50% dos laudos confirmados. Porém, em fevereiro, das amostras alteradas, 60% foi para o sexo feminino e 40%, para o masculino.



Figura 2: Alterações em cada mês do primeiro trimestre de 2018.

Os resultados apresentados evidenciaram que pacientes do sexo feminino possuem um quadro clínico mais favorável se comparado aos do sexo masculino. Essa relevância pode ser associada ao fato de as mesmas realizarem um maior e mais rigoroso monitoramento para fins de prevenção e acabam detectando precocemente a disfunção e com isso otimizam o tratamento aumentando as chances de regressão da lesão renal, e além disso, por serem mais propensas à dislipidemias e disfunções hormonais por questões fisiológicas, já que a mulher tem um percentual inferior de massa magra e maior de gordura para fins conceptivo, além de mais exposição a estresses corriqueiros que podem desencadear distúrbios hormonais, entre eles a DM

atrelado a casos de hipertensão e uma circulação comprometida. Fatores associados ao tabagismo, ingestão de substâncias nefrotóxicas e alta ingestão de alimentos é possível detectar mais fortemente no meio masculino, já que as estatísticas demonstram um alto consumo de cigarro por meio destes e a ingestão de substâncias e alimentos ricos em albumina para fins de definição e ganho de massa muscular.

CONCLUSÕES

Apesar da baixa frequência de alteração no exame comparado a sua totalidade, é importante salientar uma maior necessidade de monitoramento, já que patologias renais costumam ser silenciosas e já descobertas em seu estado avançado, dificultando a terapêutica e conseqüentemente a sua eficácia. Políticas de prevenção e monitoramento são de grande importância tendo em vista que atualmente ainda é um exame pouco solicitado como pode-se notar com o número de solicitações no primeiro trimestre. Uma atenção em especial deve ser tomada para com o grupo de risco, já que otimizam a forma e o tempo de tratamento, deixando o paciente mais confortável e seguro para seguir com o mesmo de forma mais disciplinada, tendo em vista que é de um grande abalo psicológico e emocional para o paciente chegar ao estágio de internação e hemodiálise.

REFERÊNCIAS

- Queiroz, M. D. S. R., de Andrade, T. V. F., de Sousa Barros, D., da Silva Alves, H., da Silva, R. O. N., Felício, I. M., ... & Dantas, D. S. (2018). **AValiação da função renal em pacientes portadores de doenças crônicas não transmissíveis**. *Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management*, 13(3).
- Dantas, E. N. D. A., da Silva, E. B., da Silva, C. P., de Oliveira, N. D., de Lima Moura, R., da Silva Ponciano, C., ... & de Mendonça Falcone, A. P. (2018). **Terapia Nutricional Submetida em Pacientes com Doença Renal Crônica**. *International Journal of Nutrology*, 11(S 01), Trab9.
- Delgado-Mejía, M., Delgado-Astorga, C., Ávalos-Ruvalcaba, T., Paredes-Casillas, P., & González-González, E. (2019). **Control and evaluation of microalbuminuria in a population of the state of Nayarit, Mexico. Study conducted by self-measurement on loan of blood pressure**. *Medicina Interna de México*, 34(6), 864-873.
- Soares, F. C., Aguiar, I. A., de Paula Furtado, N., de Carvalho, R. F., Torres, R. A., Segheto, W., ... & de Assis Costa, J. (2018). **PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS EM PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO CONSERVADOR DO SERVIÇO UBAENSE DE NEFROLOGIA**. *Revista Científica FAGOC-Saúde*, 2(2), 21-26.
- Luiz BL. **Hipertensão arterial e insuficiência renal crônica**. *Rev Bras Hipertens*, 15(3):152-155, 2008.
- SOUZA, S.E.; SILVA, M.C.M. **Principais causas de insuficiência renal aguda em unidades de terapia intensiva: intervenção de enfermagem**. *Rev. Enf. Ref.* vol. (9): 181-189, 2013.
- NUNES, T.F.; BRUNETTA, D.M.; LEAL, C.M.; PISI, P.C.B.; FILHO, R.J. **Insuficiência renal aguda. Simpósio: Condutas em enfermagem de clínica médica de hospital de média complexidade -**

Parte 2. Capítulo VI.,2016.

MURUSSI, M. et al., **Risk factors for microalbuminuria and macroalbuminuria in type 2 diabetic patients**. Diabetes Care. n. 25, p.1101-1103, 2002.

Rao, T. J., & Madhukar, A. M. (2017). **Study of microalbuminuria in type 2 diabetes mellitus**. Journal of Evolution of Medical and Dental Sciences, 6(14), 1110-1115.

FORNAZARI, B.; SEVIGNANI, G.; RIBAS, G.C.; NASCIMENTO, M.M.; CHULA, D.C. **Injúria Renal Aguda: Estudo de 179 casos internados no hospital de clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR)**. Revista Médica da UFPR, vol. 1, n. 3: p 92-96, 2014.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LETÍCIA BANDEIRA MASCARENHAS LOPES Farmacêutica, Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário INTA (UNINTA). Especialista em caráter de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência (SCMS e UNINTA), especialista em Gestão e Logística Hospitalar pela Universidade Cândido Mendes (UCAM), pós - graduanda em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêutico, pela Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ), pós - graduanda em Análises Clínicas e Microbiologia pela Universidade Cândido Mendes (UCAM).

TIAGO SOUSA MELO Possui graduação em FARMÁCIA pela Universidade Federal do Ceará (2009). Doutor em Biotecnologia em Saúde pela Rede Nordeste de Biotecnologia RENORBIO. Atualmente é professor dos Cursos de Farmácia e Odontologia e gestor de pesquisa do curso de Farmácia do Centro Universitário INTA. Também exerce atividade como tutor da Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de SobralCE. Tem experiência na área de Farmacologia Pré-Clínica de Produtos Naturais, com ênfase no estudo de plantas medicinais com ação em distúrbios metabólicos (diabetes, dislipidemia e obesidade) e Farmacologia Clínica.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-323-1



9 788572 473231